

OPINIÃO DE JOSÉ LUIS MOREIRA DA SILVA, PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO DA ASAP

OS SEIS DESEJOS DAS SOCIEDADES DE ADVOGADOS PARA 2022



■ O ano de 2022 inicia-se, quase, com a entrada em funções do novo Governo, pelo que se entende de juntar aos desejos para 2022, alguns desafios para o Dr. António Costa e os seus ministros.

É certo que ainda é cedo para tecer comentários sobre a sua atividade. Mas, seja como for, temos já algumas certezas positivas e outras tantas esperanças para este mandato governativo que agora começa.

Desde logo, é o primeiro Governo a contar com uma maioria absoluta de apoio no Parlamento, em seis anos, o que nos dá a certeza de podermos contar com alguma continuidade governativa, pelo menos durante quatro anos, e que não terá de ceder no essencial das suas políticas, pois pode, sozinho, fazer aprovar as

leis no Parlamento. Também, é um Governo que, pela primeira vez, desde 2010, não estará limitado na sua atuação por restrições externas, crises de dívida ou de pandemia, já que o Mundo e Portugal começam a sair de todas essas restrições, projetando-se 2022 como o primeiro ano de recuperação plena.

Acresce ainda a enorme potencialidade de utilização dos Fundos Europeus de Recuperação e Resiliência, que começam a chegar à economia real com este novo mandato, numa situação muito equiparável, em dimensão, à do início da integração europeia de Portugal, em 1986/1990.

Nem tudo são rosas, no entanto, pois alguns espinhos vão aparecer, sendo já evidente, pelo menos, a subida da inflação e do custo das

principais matérias-primas, as incertezas do custo da energia, as alterações climáticas e o conflito no leste da Europa.

As referidas certezas potenciam, porém, algumas esperanças, que aqui deixamos como caderno de encargos das Sociedades de Advogados para o novo Governo, sendo também os nossos seis desejos para 2022: (i) a resolução do eterno problema fiscal das sociedades de advogados, que apenas potencia a desigualdade e impede o seu normal desenvolvimento e a criação de mais emprego; (ii) a discussão serena em torno das sociedades multidisciplinares, imposta pela Europa, que exige seja rodeada das necessárias cautelas que a profissão exige, mas sem dogmas retrógrados; (iii) o futuro da Caixa de Previdência dos Advogados, que necessita de reformas ponderadas, mas...



CATOLICA
FACULDADE DE DIREITO
ESCOLA DE LISBOA



CATOLICA
Global
School of
Law

A statement of excellence

DIREITO GLOBAL

**Para uma
carreira
sem fronteiras**

LL.M.

Law in a
**European and
Global Context**

Law in a
**Digital
Economy**

International
**Business
Law**

2022/2023

Candidaturas abertas



www.catolicalaw.fd.lisboa.ucp.pt
catolica.law.sede@ucp.pt

PARCEIROS

Abreu:
advogados



CUATRECASAS



MORAIS LEITÃO
CALVÃO TELES, SOARES DA SILVA
& ASSOCIADOS



VIEIRA DE ALMEIDA



Academia

não de revoluções, e muito menos de gritos históricos ideológicos que põem em causa o cerne da independência da nossa profissão; (iv) a criação de condições para a potenciação de uma maior internacionalização das sociedades de advogados portuguesas, aproveitando a enorme riqueza do mundo lusófono, da nossa língua e do nosso Direito; (v) a possibilidade de aproveitamento de toda a vasta capacidade que as novas tecnologias podem trazer para o mundo da advocacia; finalmente, para não ser demasiado ambicioso, (vi) a apresentação de uma solução para os advogados associados das sociedades de advogados, que não ponha em causa a especificidade da profissão, mas represente o que já existe hoje de melhor na maior parte das sociedades de advogados e consta, aliás, do Código Deontológico aprovado na ASAP.

Apresentamos seis desejos, sendo que alguns precisam de colaboração ativa por parte do Governo, como todos os que exigem intervenção legislativa (a reforma fiscal, da CPAS, do estatuto do associado e das sociedades multidisciplinares), outros implicam uma parceria ativa entre o Governo e as sociedades (como a internacionalização), finalmente, outros nem tanto, beneficiando até mais da sua não intromissão (como a aplicação de novas tecnologias).

Estes seis desejos vão imbricar e complementar os grandes desafios das sociedades de advogados para os próximos tempos - não apenas para 2022. Desafios de gestão, internacionalização, tecnológicos, fiscais e jurídicos.

Verifica-se já, nas principais sociedades de advogados, uma tranquila mudança de geração

na liderança das sociedades, para Colegas mais bem preparados, formados em capacidades de gestão e com novas visões para os novos tempos. A geração que criou as sociedades e as fez desenvolver foi capaz de criar sucessores dignos que podem potenciar as sociedades para futuros ainda maiores. A permanente evolução dos novos tempos exige novas formas de prestar os serviços de advocacia, acompanhando também as necessidades dos clientes, que também evoluem e sempre mais rapidamente. Assim, as atuais sociedades de advogados têm de se saber adaptar a novas formas de gestão, mais profissional, com maiores conhecimentos de gestão, novas formas de trabalho, novas tecnologias e às novas mentalidades dos seus colaboradores.

A internacionalização permitiu às sociedades britânicas e norte-americanas crescer...

“DEIXAMOS AQUI SEIS DESEJOS, AMBICIOSOS, ALGUNS OUTROS DESAFIOS ÀS SOCIEDADES DE ADVOGADOS E AO NOVO GOVERNO NO INÍCIO DO SEU MANDATO. ESPERAMOS QUE SE POSSAM CONCRETIZAR, CERTOS DE QUE PODEM CONTAR COM A ASAP PARA OS AJUDAR A PÔR EM PRÁTICA.”

José Luís Moreira da Silva, Presidente da Associação das Sociedades de Advogados de Portugal (ASAP)





Universidade Lusíada

Lisboa e Porto



1.º ciclo Licenciaturas

CRIMINOLOGIA Porto
DIREITO (*) Lisboa e Porto
POLÍTICAS DE SEGURANÇA Lisboa
RELAÇÕES INTERNACIONAIS Lisboa e Porto

2.º ciclo Mestrados

CONTRATOS PÚBLICOS Lisboa
CRIMINOLOGIA Porto
DIREITO Lisboa e Porto
RELAÇÕES INTERNACIONAIS Lisboa e Porto
SEGURANÇA E JUSTIÇA Lisboa

3.º ciclo Doutoramento

DIREITO Lisboa e Porto

Masters

POLÍTICA INTERNACIONAL Porto
SEGURANÇA INTERNACIONAL E GLOBALIZAÇÃO Lisboa

Pós-graduações

DIREITO E PRÁTICAS PROCESSUAIS Porto
DIREITO DO TRABALHO Lisboa e Porto
DIREITO DOS REGISTOS E NOTARIADO Lisboa
DIREITO FORENSE, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM Lisboa
DIREITO IMOBILIÁRIO Lisboa
DIREITO LABORAL DESPORTIVO Porto
DIREITO REGISTRAL E NOTARIAL Porto

Curso de especialização

BALCÃO ÚNICO DO PRÉDIO (BUPI) Lisboa

Cursos livres

CONTENCIOSO FISCAL Lisboa
UNDERSTANDING AMERICA Lisboa

Curso de preparação

CONCURSO DE ACESSO À CARREIRA DE AUDITOR DE JUSTIÇA (24ª edição) Lisboa
FORMAÇÃO DE INSPECTORES ESTAGIÁRIOS DA POLÍCIA JUDICIÁRIA Porto

Prémio de Mérito

Redução da propina anual de frequência escolar dos estudantes mais bem classificados que ingressem na Universidade Lusíada através do concurso institucional de acesso (ver www.ulusiada.pt)

Alumni Lusíada

Descontos para antigos estudantes e seus familiares

Protocolos com mais de 100 organizações

Descontos para associados, cônjuges e filhos em economia comum

Bolsas • Estudantes externos com licenciatura obtida em Portugal • 2.º ciclo • Mestrados

Redução de 40% nas propinas para estudantes com média igual ou superior a 14 valores

Duração dos cursos: 1.º ciclo: 3 anos | (*) 1.º ciclo DIREITO: 4 anos | 2.º ciclo: 2 anos | 3.º ciclo: 3 anos

Lisboa

Rua da Junqueira, 188-198
1349-001 Lisboa
Tel.: 213 611 500
E-mail: info@lis.ulusiada.pt
Internet: www.lis.ulusiada.pt

Porto

Rua de Moçambique, 21
4100-348 Porto
Tel.: 225 570 800
E-mail: info@por.ulusiada.pt
Internet: www.por.ulusiada.pt



**“OS DESAFIOS TECNOLÓGICOS
SÃO TALVEZ OS QUE MAIS
PESAM NOS ORÇAMENTOS
DAS SOCIEDADES.
MAS, O FUTURO VAI EXIGIR
CADA VEZ MAIOR INVESTI-
MENTO EM INFORMATIZAÇÃO
E EM NOVAS FERRAMENTAS
TECNOLÓGICAS...”**

depressa, impondo a sua língua e o seu Direito ao Mundo. As sociedades de advogados portuguesas têm igualmente de saber aproveitar o enorme potencial lusófono para crescer, sabendo que para isso é urgente contratar em português e sob o modelo lusófono, criando tribunais arbitrais em língua portuguesa, dialogando mais com os Colegas dos países de expressão portuguesa, da América Latina, África e Ásia.

Os desafios tecnológicos são talvez os que mais pesam nos orçamentos das sociedades. Mas, o futuro vai exigir cada vez maior investimento em informatização e em novas ferramentas tecnológicas que facilitem o trabalho mais rotineiro e nos coloquem ao nível das congéneres internacionais e das exigências dos Clientes, prestando um melhor serviço.

Um dos desafios que persegue as sociedades de advogados desde o seu nascimento é o regime fiscal. Fruto da criação das sociedades de advogados como sociedades de profissionais, essencialmente como sociedades civis, o regime fiscal que desde logo lhes ficou associado, foi o que implica que os lucros sejam tributados na esfera de cada sócio e não no da sociedade. Este regime sempre trouxe iniquidades várias, como a tributação de

lucro não distribuído e a impraticabilidade de constituição de reservas, mas hoje a situação é insustentável pela evidente e manifesta criação de desigualdades. Desigualdade entre sociedades de profissionais e mesmo entre sociedades de advogados! A tributação pelo regime de transparência fiscal tem de acabar como obrigação, permitindo-se uma opção pelo sujeito passivo.

Finalmente, temos vários desafios importados de regulamentação europeia que, algumas, põem em causa a relação essencial entre o advogado e o seu cliente, o mesmo é dizer: que põem em causa o Estado de Direito, por abalarem as fundações do direito ao acesso à Justiça, onde o Advogado é central. Falamos da querela da multidisciplinariedade, falamos das medidas que têm vindo a ser impostas para combate ao branqueamento de capitais e ao terrorismo, pondo em causa a relação de confiança que deve existir entre o advogado e o seu cliente.

Deixamos aqui seis desejos, ambiciosos, alguns outros desafios às sociedades de advogados e ao novo Governo no início do seu mandato. Esperamos que se possam concretizar, certos de que podem contar com a ASAP para os ajudar a pôr em prática. ■

